



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS - MDIC

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA - INMETRO

Edital Pronametro nº 01/2017
PROGRAMA DE BOLSAS PRONAMETRO PARA O
CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - CBA

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro – faz saber por via do presente Edital, que estão abertas as inscrições para a seleção de candidatos ao Programa de Bolsas Pronametro-CBA, com concessão de até 60 (sessenta) bolsas, de acordo com a disponibilidade orçamentária prevista no Termo de Execução Descentralizada MDIC/Suframa/Inmetro nº 01/2015 e seus aditivos, para os exercícios de 2017 e 2018 (obtido no endereço www.inmetro.gov.br/ensinoepesquisa/pronametro), nos níveis constantes na Tabela “Modalidade de Bolsas” Anexo I, do presente Edital, para profissionais que atuem no país para pesquisas, desenvolvimento e de trabalhos científicos e tecnológicos, no Centro de Biotecnologia da Amazônia-CBA, em acordo com a Portaria Inmetro nº 174, de 28 de junho de 2017, publicada no DOU de 03/07/2017 e a Portaria Inmetro n.º 214, de 09 de agosto de 2017, que institui o Subprograma Pronametro-CBA, conforme segue:

1. Objetivo

O objetivo central deste edital é a concessão de bolsas para apoiar projetos de pesquisa que visem o desenvolvimento e avaliação de produtos da região Amazônica e a implantação e execução da transferência de tecnologia, no Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA em consonância com o Termo de Execução Descentralizada MDIC/Suframa/Inmetro nº 01/2015, publicado na Seção 3, pág. 120, do DOU de 19 de junho de 2015.

1.1 Natureza e escopo das propostas a serem apresentadas

A estratégia de pesquisa, desenvolvimento e inovação no CBA para a qual convergem os objetivos deste edital será pautada pelo apoio a projetos a serem desenvolvidos em 6 (seis) linhas, considerando insumos e produtos oriundos da região Amazônica:

Linha 1: Processos tecnológicos para obtenção de extratos, moléculas, marcadores químicos ou substâncias bioativas de origem em insumos da Amazônia visando produtos para cosméticos, fitoterápicos, alimentos ou similares;

Linha 2: Implantação ou desenvolvimento de métodos para controle da qualidade de água e alimentos;

Linha 3: Implantação de métodos para identificação e avaliação de marcadores moleculares genéticos e padrões de DNA para insumos da Amazônia;



Av. nossa Senhora das Graças nº 50, Xerém
CEP: 25250-020 – Duque de Caxias - RJ
Telefone: (021) 2145-3176

Linha 4: Micro propagação in vitro de espécies de interesse agrônomico e industrial;

Linha 5: Estabelecimento de métodos de análises químicas e físico-químicas (instrumentais e via úmida) para atender demandas das interfaces INMETRO, CBA, empresas e ICTs regionais;

Linha 6: Identificação e produção de materiais de referência para rastreabilidade de insumos da Amazônia.

1.1.1 As propostas devem ter:

- Reconhecido interesse econômico para a região amazônica;
- As justificativas devem conter sólido embasamento técnico-científico (interesse por projetos de pesquisa aplicada);
- Potencial de interesse industrial;
- Metas objetivas definindo claramente as entregas;
- Clareza no delineamento do processo agregador de valor à matéria-prima, intermediário ou produto, no desenvolvimento proposto;
- Relevância na valorização das cadeias de produção organizadas ou potenciais em estruturação de insumos oriundos da biodiversidade; e,
- Impacto inovador do processo ou produto idealizado na investigação, segundo a perspectiva de mercado.

2. Elegibilidade e restrições

2.1. São elegíveis como proponentes os pesquisadores e os técnicos que atendam as especificações definidas no presente edital.

2.2. O proponente candidato à bolsa deverá ter formação adequada compatível com o nível de bolsa solicitada, experiência comprovada no tema da proposta, e possuir habilidade/aptidão específica essencial à implantação e execução de serviços tecnológicos, bem como de projetos de desenvolvimento e avaliação de produtos da Amazônia, nas áreas de conhecimento que dão suporte a estas atividades, como biociências, química, farmácia, engenharias, tecnologia da informação e gestão de projetos de pesquisa, ou outra área pertinente. Serão utilizados dados constantes do CV Lattes no CNPq do proponente referente aos quesitos colocados;

2.3. Deverá ser brasileiro ou estrangeiro em situação regular no País;

2.4. Deverá dedicar-se exclusivamente, em tempo integral ou nos casos previstos em tempo parcial de 20%, 40% ou excepcionalmente 60%, com acordo expresso da Instituição cedente, conforme a modalidade escolhida e aprovada pelo Comitê Consultivo e Comissão Gestora (essa parcialidade é restrita as bolsas na modalidade de Desenvolvimento Científico e Tecnológico DCT-1 a DCT-3, Tabela 1), às atividades constantes de seu pedido de bolsa preliminarmente aprovado pelo Gestor do CBA e pelo Diretor de Metrologia Aplicada às Ciências da Vida, conforme definido na Portaria do subprograma Pronametro-CBA;

2.5. As bolsas concedidas serão exclusivamente para pesquisa e desenvolvimento tecnológico;

2.6. As bolsas não poderão ser acumuladas com outra bolsa Pronametro ou com outra bolsa concedida por qualquer outra instituição brasileira e serão de dedicação integral. Poderão, excepcionalmente, ser acumuladas com as bolsas de produtividade do CNPq ou serem concedidas em caráter parcial, como já mencionado, desde que atendidas às condições previstas neste edital, com a respectiva redução em seu valor;

2.7. O trabalho experimental deverá ser realizado nas instalações do CBA ou em entidade conveniada ou parceira, desde que as condições estejam previstas no documento jurídico apropriado, devidamente chancelado pela Procuradoria Federal e publicado nos meios oficiais;

2.8. As propostas submetidas a este edital que não se enquadrem nos objetivos e/ou que não atendam aos critérios de elegibilidade serão desclassificadas.

3. Critérios de seleção

3.1. Serão considerados para a avaliação da proposta:

- a adequação da proposta às necessidades de estruturação laboratorial do CBA, em atendimento ao Termo de Execução Descentralizada MDIC/Suframa/Inmetro;
- a aderência da proposta às demandas identificadas de empresas do setor de biotecnologia e aproveitamento da biodiversidade amazônica; o mérito técnico-científico e a sua adesão aos termos deste edital;
- a potencialidade dos resultados da proposta em constituir um instrumento de apoio a posterior transferência de tecnologia como fundamentos ou padrões metrológicos para a matéria-prima, para intermediários e para produtos oriundos da biodiversidade amazônica;
- o potencial de cooperação entre as atividades previstas nos laboratórios do CBA e instituições externas .
- a exequibilidade das metas previstas no cronograma de execução;
- a infraestrutura disponível no CBA ou nas entidades parceiras para a realização das atividades técnicas relativas ao desenvolvimento do projeto e do plano de trabalho do bolsista propostos;
- a clareza quanto à definição dos objetivos e metas relativos ao acompanhamento e da evolução do trabalho desenvolvido;
- a adequação do Curriculum Vitae Lattes do pesquisador ou técnico envolvido em cada solicitação de bolsa vinculada ao projeto, notadamente em relação às atividades previstas para a execução do referido projeto. No caso de bolsas para técnicos vinculados às propostas submetidas, levar-se-á em consideração a experiência prévia na área para a qual ele concorre, o que deve estar explícito no seu Curriculum Vitae (CV Lattes). Poderão ser anexadas cartas de recomendação e de reconhecimento de sua atuação em projetos;

3.2. As propostas serão analisadas pelo Comitê Consultivo, designado pela Comissão Gestora do Pronametro-CBA.

3.3. A recomendação da classificação e o enquadramento, por categoria e nível, e/ou exclusão do sistema, são atribuições do Comitê Consultivo, especificamente nomeado para a avaliação. À

Comissão Gestora do Pronametro-CBA cabe à decisão final para concessão de bolsas previstas neste edital.

3.4. A Comissão Gestora do Pronametro-CBA levará em conta para aprovação das bolsas, além da análise sobre a relevância e pertinência do projeto de pesquisa citados no item 3.1, os seguintes itens que devem ser considerados pelo Comitê Consultivo em seu parecer:

- a) mérito do projeto;
- b) relevância, originalidade e repercussão da produção científica/tecnológica do candidato;
- c) formação de recursos humanos em nível de Pós-Graduação;
- d) contribuição científica, tecnológica e de inovação, incluindo patentes;
- e) coordenação ou participação em projetos e/ou redes de pesquisa;
- f) inserção internacional do proponente;
- g) participação como editor científico;
- h) participação em atividades de gestão científica e acadêmica.

3.5 O bolsista classificado para a modalidade de Desenvolvimento Científico e Tecnológico DCT-1 a DCT-3 (Tabela 1), que possua vínculo empregatício/funcional com outras instituições que mantenham acordos de cooperação com o Inmetro que optar por bolsa parcial, receberá 20 %, 40 % ou excepcionalmente 60 % (neste caso mediante consentimento expresso do dirigente da Instituição cedente) do valor da bolsa para o nível em que for classificado, em função da dedicação à proposta de interesse do Inmetro, devendo o candidato especificar este percentual quando da submissão ao edital.

3.6 Os resultados do julgamento, em ordem classificatória, serão divulgados no Diário Oficial da União (DOU) e na internet, na página do Inmetro e, também, comunicados aos solicitantes, por meio de e-mail, em data constante no cronograma.

3.7 A implementação de bolsas concedidas somente poderá ocorrer depois de atendidas todas às exigências que os candidatos devam satisfazer, observado o prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos após a publicação de sua aprovação.

4. Abrangência da Chamada

4.1. Este edital abrangerá um conjunto de bolsas destinadas a Projetos Temáticos e Tecnológicos conforme abaixo:

4.1.1. Projeto Temático:

4.1.1.1. Deverá envolver o desenvolvimento de tecnologias e “know-how” voltados para obtenção de moléculas bioativas, biomarcadores, biomateriais, bioprodutos, metodologias analíticas e instrumentais de impacto abrangente englobando várias cadeias produtivas da Amazônica.

4.1.1.2. Deverá permitir o estabelecimento da ampliação da carteira do CBA, de ações que envolvam transferência de tecnologia para as empresas. Respeitando-se as naturezas, escopos e características das propostas, conforme descritas no item 1.1, serão priorizados projetos temáticos aqueles que dão suporte a:

- Desenvolvimento de produtos e processos tecnológicos, obtenção de extratos, moléculas bioativos oriundas de insumos da Amazônia para os setores de: alimentos/nutracêuticos; cosméticos/perfumaria, fármacos/fitofármacos, e similares;
- Desenvolvimento e validação de métodos analíticos, materiais de referência, biomarcadores moleculares para controle de qualidade, certificação de produtos e insumos para a biondústria.

4.1.2. Projeto Tecnológico:

4.1.2.1. Deverão focar nas temáticas priorizadas (item 4.1.2.4 deste Edital) com entregas objetivas de produtos e/ou serviços envolvendo uma ou no máximo duas cadeias produtivas da Amazônia.

4.2.2.2. Respeitando-se as naturezas, escopos e características das propostas, conforme descritas no item 3.1 serão priorizados projetos tecnológicos aqueles que dão suporte a:

- Desenvolvimento de produtos e processos tecnológicos, obtenção de extratos, moléculas bioativos oriundas de insumos da Amazônia para os setores de: alimentos/nutracêuticos; cosméticos/perfumaria, fármacos/fitofármacos, e similares;
- Micro propagação de espécies vegetais regionais de valor econômico;
- Implantação de métodos para identificação e avaliação de marcadores moleculares genéticos e padrões de DNA para insumos da Amazônia
- Desenvolvimento de microrganismos (engenheirados ou não) para produção de bioativos, enzimas, proteínas ou processos para aproveitamento de biomassa;
- Implantação ou desenvolvimento de métodos para controle da qualidade de água e alimentos;
- Identificação e produção de materiais de referência para rastreabilidade de insumos da Amazônia;
- Desenvolvimento e validação de métodos analíticos, materiais de referência, biomarcadores moleculares para controle de qualidade, certificação de produtos e insumos para a biondústria.

5. Cronograma

Lançamento do edital	11/08/2017
Submissão de propostas	Até 11/09/2017
Avaliação das Propostas	13/09/2017
Divulgação dos resultados	29/09/2017
Início da vigência das bolsas	01/10/2017

(*) Os prazos consideram as datas até o limite de 23h59 minutos, considerando o horário de Brasília.

6. Procedimentos para inscrição

Entrega da documentação impressa, em meio digital e também enviada por e-mail. A documentação para inscrição (listada no Anexo II) deverá ser entregue em uma via impressa e em arquivo digital na

secretaria do Centro de Biotecnologia da Amazônia-CBA, localizado à Av Gov. Danilo de Matos Areosa, 690 - Distrito Industrial, CEP: 69075-351, Manaus, Amazonas, Brasil, Telefone: +55-923182-4800; bem como enviada por e-mail para: pronametro@inmetro.gov.br. A documentação somente será aceita se o candidato tiver cumprido o prazo para solicitação da bolsa estabelecido neste Edital.

7. Das Propostas

7.1 As propostas deverão ser apresentadas em forma de projeto, seguindo o seguinte roteiro:

- a) Título do Projeto.
- b) Enquadramento do projeto nos Temas de Interesse do Inmetro (item 4).
- c) Tipo e modalidade de bolsa pleiteada;
- d) Pesquisador ou técnico proponente.
- e) Nome, CPF, titulação, cargo.
- f) Currículo no formato Lattes (modelo livre se estrangeiro).
- g) Endereço profissional, telefone fixo, número de celular, fax e endereço eletrônico.

7.2 Detalhamento do Projeto:

- a. Introdução (contendo ampla revisão bibliográfica e embasamento técnico- científico da proposta);
- b. Justificativa (apresentação das perspectivas dos mercados alvo para as entregas do projeto);
- c. Objetivo Geral (um parágrafo resumindo o objetivo geral do projeto);
- d. Metas e Entregas (elencar as metas objetivas definindo claramente as entregas de cada meta).

Observação: somente serão considerados como entregas os produtos gerados pelo projeto que tenham um potencial efetivo para proteção intelectual e/ou valor comercial, outros tipos de resultados devem ser descritos nas fases, tarefas, etapas do projeto no item cronograma).

- e. Metodologia e estratégia a ser executada;
- f. Atividades previstas pelo bolsista;
- g. Resultados esperados/impactos previstos;
- h. Cronograma contendo fases, tarefas e etapas do projeto a serem cumpridas;
- i. Necessidades de infraestrutura equipamentos e insumos (não há necessidade de orçamento apenas a listagem dos itens essenciais para o desenvolvimento do projeto).

8. Rejeição de propostas

8.1. O Inmetro não se responsabilizará por propostas não recebidas dentro do prazo.

8.2. Serão desclassificadas as propostas que não estejam em conformidade com este Edital.

9. Análise e julgamento

9.1. A Comissão Gestora do Pronametro-CBA encaminhará ao Comitê Consultivo, ao qual caberá a análise, a avaliação e a classificação das propostas.

9.2. A avaliação das propostas cumprirá as seguintes etapas: pré-qualificação, avaliação de mérito e priorização, classificação das propostas e aprovação pela Comissão Gestora do Pronametro.

9.2.1. Pré-qualificação

Nesta fase, a Secretaria do Pronametro verificará os requisitos definidos neste Edital. A proposta será desclassificada pela ausência de atendimento aos itens seguintes:

- Elegibilidade dos candidatos, conforme preconizado no presente Edital.
- Atendimento aos objetivos do Edital.
- Preenchimento completo do Formulário de Inscrição.
- Carta de anuência do Coordenador do CBA e do Diretor de Metrologia Aplicada às Ciências da Vida.
- Acordo de Cooperação, se for o caso, celebrado entre o Inmetro, o CBA e a Instituição a que o candidato esteja vinculado.

9.2.2. Avaliação do mérito e priorização

O Comitê Consultivo deverá apresentar as justificativas de recomendação ou não para todas as propostas e, após a conclusão dos trabalhos de julgamento, elaborará a Ata da Reunião, contendo a relação dos projetos julgados recomendados ou não recomendados, assim como outras informações e recomendações julgadas pertinentes. Cada proposta receberá um parecer com as justificativas da recomendação ou não do projeto ou qualificação do proponente.

As propostas serão enquadradas com base nas seguintes prioridades:

- Recomendadas com prioridade, de acordo com os recursos financeiros disponibilizados pelo Edital;
- Recomendadas sem prioridade, para a eventual substituição de propostas recomendadas com prioridade que não forem implementadas;
- Não recomendadas.

9.2.3. Os resultados dos julgamentos serão divulgados no DOU e na internet, nas páginas do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços - MDIC, do Inmetro, da Suframa e do CBA e, também, comunicados aos solicitantes, por meio de e-mail, em data constante no cronograma, conforme descrito no item 3.9.

9.2.4. Eventual recurso aos resultados divulgados deverá ser única e exclusivamente submetido à Comissão Gestora do Pronametro-CBA, pelo endereço eletrônico pronametro@inmetro.gov.br, até 03 (três) dias úteis após a notificação do resultado; nesse caso, nenhum novo documento ou fato poderá ser incluído no recurso, cabendo à Comissão Gestora do Pronametro-CBA o julgamento do recurso;

9.2.5. Tais pedidos serão avaliados, e quando acolhidos, as bolsas terão suas vigências definidas pela Comissão Gestora do Pronametro-CBA.

9.2.6. Depois de divulgado o resultado, a Gerência Executiva do Pronametro encaminha os Termos de Outorga por e-mail, em formato PDF, para colhimento das assinaturas e devolução em 2 (duas) vias ao Pronametro.

9.2.7. O início da vigência da bolsa, salvo se houver impedimento orçamentário, deverá obedecer ao disposto no Calendário publicado neste edital;

10. Duração da Bolsa

A duração da bolsa será de 12 (doze) meses, admitindo somente 1 (uma) renovação, por no máximo igual período, mediante aprovação pela Comissão Gestora, do relatório apresentado.

Nos projetos cujos resultados exigem 02 (dois) anos para conclusão e obtenção dos resultados esperados, o cronograma deverá contemplar 24 meses, com detalhamento de metas e resultados com intervalo de dois meses.

10.1. Cancelamento da bolsa e substituição de bolsista

10.1.1. A bolsa será concedida ao candidato que teve o seu currículo, projeto e cronograma de atividades aprovados, logo em caráter *intuitu personae*, não sendo, portanto, permitida a substituição do bolsista por outro para execução do mesmo projeto. Neste caso, o projeto e a bolsa deverão ser encerrados.

10.1.2. O cancelamento da bolsa poderá ocorrer, a qualquer tempo, a pedido do bolsista ou, ainda, por iniciativa do Inmetro ou do CBA, em função de desempenho insatisfatório julgado pelo coordenador do projeto e acatado pela Comissão Gestora do Pronametro-CBA, falecimento do bolsista ou outros motivos pertinentes, tais como cortes orçamentários ou financeiros, desde que devidamente motivados e comprovados. A ocorrência deverá ser analisada pelo Comitê Consultivo e Comissão Gestora, assessorada por consultores *ad hoc*, quando necessário, e aprovada pela Comissão Gestora do Pronametro-CBA ou, em caso de restrições orçamentárias pelo Presidente do Inmetro

10.1.3. Quando o cancelamento da bolsa se der durante seu prazo de vigência e for de iniciativa do Inmetro ou do CBA, o bolsista deverá ser avisado com pelo menos 90 (noventa) dias corridos de antecedência.

10.1.4. No caso do cancelamento da bolsa, independentemente de quem tenha sido a iniciativa, não desobrigará o bolsista da entrega dos relatórios e outros documentos pertinentes previstos para seu encerramento no prazo de 30 (trinta) dias corridos após o término. O não atendimento no prazo de trinta dias poderá estar sujeito a devolução do valor recebido no período compreendido entre o último relatório parcial e o término da bolsa.

10.2. Progressão de Bolsas

A progressão de categoria e/ou nível da bolsa só poderá ser concedida na ocasião da renovação da bolsa, estará sujeito à disponibilidade orçamentária e será analisada pela Comissão Gestora, por ocasião da análise do Relatório Técnico-Científico Final. Para fins de renovação solicitada pelo bolsista, além do relatório deverá ser enviado o documento que comprove que o mesmo faz jus a tal

progressão. As progressões solicitadas por conclusão de cursos de pós-graduação só serão atendidas após o prazo mínimo de 4 (quatro) meses após sua conclusão

11. Relatório Técnico-Científico

11.1. Para fins de acompanhamento ao desenvolvimento do projeto apresentado, o bolsista se compromete a enviar, mensalmente, ao Gestor do CBA um formulário disponibilizado pela Secretaria do Pronametro, descrevendo as atividades desenvolvidas no mês. Este formulário será assinado pelo Gestor do CBA para acompanhamento dos projetos, atestando as informações prestadas e encaminhadas a Secretaria do Pronametro, para fins de pagamento da bolsa;

11.2. Também para fins de acompanhamento ao desenvolvimento do projeto apresentado, o bolsista deverá apresentar, a cada 4 (quatro) meses, o Relatório Técnico-Científico Parcial (salvo se afastada por licença maternidade), em que apresentará os progressos alcançados ou atividades realizadas, de acordo com o cronograma de atividades apresentado. Esse relatório deverá ser analisado primeiramente pelo Gestor do CBA e encaminhado à Comissão Gestora do Pronametro-CBA para análise e aprovação. Se estiver completando 10 (dez) meses de vigência da bolsa, e houver interesse na renovação da mesma, o bolsista deverá enviar um relatório parcial consubstanciando as informações apresentadas nos relatórios anteriores e uma carta endereçada à Comissão Gestora, manifestando tal interesse.

11.3. No caso de encerramento da bolsa, seja por término do período concessivo, por solicitação do bolsista ou por iniciativa do Inmetro ou do CBA, o bolsista apresentará, ainda, em até 30 (trinta) dias corridos, a partir do prazo total para o desenvolvimento do projeto ou da vigência do período de concessão da bolsa, o Relatório Técnico-Científico Final, que será analisado pelo Gestor do CBA e encaminhado à Comissão Gestora do Pronametro-CBA para análise e aprovação.

11.4. O Inmetro e o CBA reservam-se o direito de a qualquer tempo instituírem novos documentos ou métodos de controle de acompanhamento dos projetos, visando uma prestação de contas mais adequada no âmbito interno ou para apresentação aos órgãos externos de controle.

11.5. A não apresentação dos formulários e relatórios poderá implicar no não pagamento da bolsa mensal e na inclusão do bolsista, apoiado por este Edital, em cadastro de inadimplentes do Pronametro.

12. Obrigações do Bolsista

O bolsista tem como obrigações:

- a) Manter seu Currículo Vitae Lattes atualizado;
- b) Durante a vigência da bolsa, dedicar-se integralmente, salvo os bolsistas detentores de bolsas parciais, às atividades de pesquisa previstas no projeto apresentado;
- c) Cumprir as determinações constantes no edital a que submeteu o projeto para a concessão de sua bolsa;

- d) Deverá comunicar imediatamente ao Inmetro qualquer alteração relativa à descontinuidade do projeto de pesquisa, do plano de trabalho ou da própria bolsa ou ainda qualquer anormalidade em relação ao desenvolvimento do projeto e implementação da bolsa;
- e) Deverá cientificar ao Inmetro, imediatamente, por meio da autoridade competente, no caso de haver alteração de dados que façam com que passe a não mais fazer jus à bolsa;
- f) No caso de cancelamento da bolsa, encaminhar ao Inmetro o pedido de cancelamento, informando os motivos e a data a partir da qual deixará de atuar no projeto;
- g) Apresentar os relatórios técnico-científicos parciais e finais e outros documentos solicitados, como descritos neste edital;
- h) O não cumprimento das disposições normativas obriga o bolsista a devolver ao Inmetro os recursos despendidos em seu proveito, atualizados pelo valor da mensalidade vigente no mês da devolução, no prazo de até 30 (trinta) dias contados da data em que se configurar a inadimplência.

13. Pagamento das Bolsas

13.1. O pagamento aos bolsistas será processado mensalmente, obedecendo ao cronograma estabelecido pelo Inmetro, dependendo do repasse da Suframa ao Inmetro.

13.2. O pagamento será efetuado, diretamente ao bolsista, mediante depósito em sua conta corrente.

13.3. O pagamento estará condicionado à efetiva implementação da bolsa.

13.4. Caso sejam detectadas irregularidades durante a vigência, a bolsa será suspensa para averiguações, podendo ser cancelada a critério do Inmetro.

13.4.1. No caso de irregularidades no uso da bolsa, os valores pagos estarão sujeitos a ressarcimento, de acordo com as normas que regem o uso de recursos públicos.

13.4.2. Os bolsistas, salvo os parciais, que adquirirem vínculo e não informarem ao Inmetro terão suas bolsas canceladas e os recursos recebidos indevidamente deverão ser devolvidos ao Inmetro.

13.5. Não haverá pagamento ou ressarcimento de quaisquer despesas anteriores ao mês de início das atividades do bolsista. Não haverá pagamento de dias proporcionais.

13.6. O Inmetro não se responsabilizará por eventuais descontinuidades ou cancelamentos de bolsas implementadas por meio de convênio com outras instituições, que não se utilizem de recursos do orçamento do Inmetro.

14. Disposições Gerais

14.1. É vedado aos supervisores, coordenadores e membros do Comitê Consultivo ou Comissão Gestora conceder bolsa a cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive.

14.2. A concessão das bolsas está condicionada à disponibilidade orçamentária e financeira da Suframa, acordada através do Termo de Execução Descentralizada n.º 01/2015.

14.3. É vedada a concessão de bolsa a quem esteja inadimplente com o Inmetro, com outras agências de fomento federais ou com a União.

14.4. É vedado o acúmulo de bolsas com outras do Inmetro ou de quaisquer agências de fomento federais, exceto nos casos previstos em norma específica ou expressamente autorizados pela Comissão Gestora.

14.5. O Inmetro se reserva o direito de, a qualquer momento, solicitar informações ou documentos adicionais que julgar necessários.

14.6. As publicações científicas e qualquer outro meio de divulgação de trabalho de pesquisa, apoiado pelo presente Edital, deverão citar, obrigatoriamente, o apoio do Inmetro;

14.7. Deverá ser comunicada à Comissão Gestora, pelo pesquisador ou pelo orientador/coordenador, qualquer alteração relativa à execução do projeto apresentado, acompanhada da devida justificativa;

14.8. A Comissão Gestora se reserva o direito de realizar, periodicamente, o acompanhamento da execução do projeto, por meio de formulários específicos a serem remetidos aos responsáveis e por visitas técnicas;

14.9. A concessão do apoio financeiro poderá ser cancelada pelo Inmetro por ocorrência de fato cuja gravidade justifique o seu cancelamento, sem prejuízo de outras providências cabíveis;

14.10. Os pesquisadores dos projetos selecionados neste Edital se comprometem com o Inmetro a prestar assessoria *ad hoc*, durante o período de sua vigência;

14.11. Em se constatando violação às cláusulas do presente Edital, o Inmetro poderá restringir apoios futuros aos componentes dos grupos das propostas contempladas, registrando-os em cadastro interno de inadimplentes;

14.12. Dúvidas e esclarecimentos sobre este edital deverão ser enviados única e exclusivamente para o endereço eletrônico: pronametro@inmetro.gov.br;

14.13. A documentação referente às propostas não classificadas deverá ser retirada na Secretaria do Pronametro pelo proponente ou seu procurador no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, a partir da data de publicação da listagem final dos projetos aprovados; após esse período, toda a documentação referente a essas propostas será destruída;

14.14. Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Comissão Gestora do Pronametro.

15. Revogação ou anulação do edital

A qualquer tempo, o presente Edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, inclusive quanto aos recursos a ele alocados, por decisão unilateral do Inmetro, por motivo de interesse público ou por exigência legal, sem que isso implique direitos a indenização ou reclamação de qualquer natureza.

Rio de Janeiro, 09 de agosto de 2017.

CARLOS AUGUSTO DE AZEVEDO

Presidente do INMETRO

ANEXO I

TABELA 1 - MODALIDADES DE BOLSAS

CrITÉrios de Enquadramento dos bolsistas	Modalidades/ NÍveis	Valor da Mensalidade
Desenvolvimento Científico e Tecnológico	DCT	
Pesquisador/Técnico de nível superior com: doutorado, experiência e liderança internacional comprovada através da coordenação de Projetos, Formação de Recursos Humanos, obtenções de patentes ou desenvolvimento de produtos, com experiência profissional mínima de 14 anos.	DCT-1	R\$ 15.000,00
Pesquisador/Técnico de nível superior, com doutorado ou experiência equivalente, com experiência na coordenação de projetos e comprovada liderança nacional e internacional, experiência profissional mínima de 10 anos;	DCT-2A	R\$11.000,00
	DCT-2B	R\$ 9.000,00
Pesquisador/Técnico de nível superior com: experiência profissional mínima de 8 anos; ou com 6 anos de experiência em coordenação de projetos; ou profissional com doutorado; ou profissional mestre titulado há, no mínimo, 6 anos; ou técnico de nível médio com mínimo de 12 anos de experiência em áreas estratégicas definidas em edital	DCT-3A	R\$ 8.000,00
	DCT-3B	R\$6.000,00
	DCT-3C	R\$ 5.000,00
Técnico de nível superior com: experiência profissional mínima de 6 anos; ou com 4 anos de experiência em coordenação de projetos; ou profissional mestre titulado há, no mínimo, 4 anos; ou técnico de nível médio com o mínimo de 8 anos de experiência profissional.	DCT-4A	R\$ 5.000,00
	DCT-4B	R\$ 3.500,00
Técnico de nível superior com: experiência profissional mínima de 3 anos; ou com 2 anos de experiência em coordenação de projetos; ou profissional recém mestre; ou profissional de nível superior cursando o Doutorado; ou técnico de nível médio com o mínimo de 5 anos de experiência profissional.	DCT-5A	R\$ 3.000,00
	DCT-5B	R\$ 2.700,00
Técnico de nível superior com: experiência profissional mínima de 1 ano; ou técnico de nível médio com o mínimo de 3 anos de experiência profissional.	DCT-6A	R\$ 2.400,00
	DCT-6B	R\$ 2.100,00
Técnico de nível superior ou técnico de nível médio com o mínimo de 1 ano de experiência profissional; ou profissional de nível superior cursando o Mestrado.	DCT-7A	R\$ 1.950,00
Técnico de nível médio; ou estagiários diplomados por cursos técnicos apoiados pelo Inmetro.	DCT-8B	R\$ 1.500,00

Observações:

- As modalidades descritas na Tabela 1 permitem que o bolsista seja enquadrado na Classe B, quando cumprir apenas um dos requisitos, ou enquadrado na Classe A, quando acumular mais de uma qualificação requerida para o nível ou demonstrar algum destaque curricular, como a obtenção de prêmios, desde que respeitados os limites por projeto estabelecidos no item 4;

- Pesquisadores que possuem vínculo com outras instituições que tenham Acordos de Cooperação com o Inmetro, classificados nas categorias DCT-1 a DCT-3, poderão receber 20%, 40% ou, excepcionalmente, 60% do valor da bolsa descrita na Tabela 1, em função da dedicação a proposta de interesse do Inmetro; o candidato deve especificar este percentual quando da solicitação, conforme previsto no item 2.4 deste edital;
- A categoria DCT-1 é reservada a candidatos que tenham mostrado excelência continuada na produção científica e na formação de recursos humanos, e que liderem grupos de pesquisa consolidados. O perfil deste nível de pesquisador deve, na maior parte dos casos, extrapolar os aspectos unicamente de produtividade para incluir aspectos adicionais que mostrem uma significativa liderança dentro da sua área de pesquisa no Brasil e capacidade de explorar novas fronteiras científicas em projetos de risco.

ANEXO II

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS ORIGINAIS QUE DEVERÃO SER ENTREGUES NO SETOR DE PROTOCOLO DO PRONAMETRO

- Curriculum vitae do proponente, no formato CV Lattes reduzido, no qual deve constar a produção acadêmica e científica dos últimos 5 (cinco) anos (exceto para estrangeiros);
- Formulário de inscrição com assinatura do proponente (obtido no endereço www.inmetro.gov.br/ensinoepesquisa/pronametro);
- Carta de anuência do Coordenador do CBA e do Diretor de Metrologia Aplicada às Ciências da Vida na proposta/solicitação de bolsa (Anexo III);
- Carta de Anuência e Comprovação de interesse de outras instituições, se for o caso, com as quais haja Acordo de Cooperação celebrado entre o Inmetro, o CBA e a Instituição a que o candidato esteja vinculado, no caso do bolsista pleitear dedicação em tempo parcial (Anexo IV – apenas modelo e deve ser adaptado de acordo com o vínculo do candidato com a instituição ou entidade);
- Projeto de pesquisa detalhado;
- Na primeira página do projeto (folha de rosto), deverá ser explicitada, obrigatoriamente, a modalidade de bolsa que está sendo solicitada, de acordo com a qualificação do candidato.
- Declaração de não acumulação de rendimentos ou qualquer outra modalidade de vínculo para bolsista de dedicação integral (Anexo V);
- Declaração da veracidade das informações prestadas, sob pena de suspensão do benefício concedido e a obrigação de restituir ao Inmetro toda a importância recebida indevidamente, corrigida monetariamente, por meio de providências legais cabíveis, de acordo com a legislação em vigor, assim como a incidência dos artigos 297 e 299 do Código Penal Brasileiro sobre a falsificação de documento público e falsidade ideológica, respectivamente (Anexo VI);
- Declaração de que não possui vínculo, na linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, com qualquer supervisor, coordenador, membro do Comitê Consultivo ou da Comissão Gestora (Anexo VII);
- Declaração de que não está inadimplente com o Inmetro ou com outras agências de fomento federais ou com a União (Anexo VIII).
- Termo se comprometendo a cientificar ao Inmetro e ao CBA, caso haja alteração de dados que façam com que passe a não mais fazer jus à bolsa (Anexo IX).

Observação: Os Anexos III a IX serão disponibilizados no endereço eletrônico www.inmetro.gov.br/ensinoepesquisa/pronametro.

ANEXO III

DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL

Declaro para fins de comprovação junto a Secretaria do Pronametro-CBA, que o (a) candidato (a), _____, sem vínculo empregatício ou funcional com o Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA, tem a concordância deste para a execução, em suas instalações, de seu projeto de pesquisa ou plano de trabalho.

Afirmo disponibilizar ao (a) referido (a) pesquisador (a) toda infraestrutura necessária e as facilidades pertinentes à consecução do seu projeto, até o seu término.

Para que sejam produzidos todos os efeitos legais, técnicos e administrativos deste compromisso, firmo o presente instrumento.

(Local), ____ de _____ de 2017.

Representante Legal da Instituição:

Assinatura: _____

Nome:

CPF:

Cargo ou função:

Nomeado conforme: Portaria da Casa Civil nº ____ de ____/____/____, publicada no DOU nº ____, de ____/____/____, Seção 02.

ANEXO IV

**CARTA DE ANUÊNCIA E COMPROVAÇÃO DE INTERESSE DE OUTRAS
INSTITUIÇÕES – BOLSISTA PARCIAL
(SUGESTÃO DE MODELO)**

Declaro para fins de comprovação junto a Secretaria do Pronametro-CBA, que o (a) candidato (a), _____, que pleiteia uma bolsa parcial de _____%, e que possui vínculo com esta instituição/empresa, tem a concordância desta para desenvolver seu projeto de pesquisa ou plano de trabalho, em tempo parcial, nas instalações do Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA.

Afirmo que esta instituição/empresa tem Acordo de Cooperação celebrado com o Inmetro.

Para que sejam produzidos todos os efeitos legais, técnicos e administrativos deste compromisso, firmo o presente instrumento.

(Local), ____ de _____ de 2017.

Representante Legal da Instituição:

Assinatura: _____

Nome:

CPF:

Cargo ou função:

Nomeado conforme:

Portaria da Casa Civil nº ___ de ___/___/___, publicada no DOU nº ____, de ___/___/___, Seção 02.

Se o signatário for de empresa privada, anexar cópia do Contrato Social atribuindo-lhe poderes para assinar tal documento.

Anexar ainda cópia do Acordo de Cooperação celebrado com o Inmetro.

ANEXO V

**DECLARAÇÃO DE NÃO ACÚMULO DE RENDIMENTOS
(SUGESTÃO DE MODELO)**

Eu, _____, candidato a bolsa do Programa Pronametro-CBA, de dedicação integral, portador do RG nº _____ expedido por _____ e CPF nº _____, declaro que não acumulo rendimentos oriundos de outra bolsa Pronametro ou com outra bolsa concedida por qualquer outra instituição brasileira e nem possuo qualquer vínculo empregatício ou societário.

(LOCAL), _____ de _____ de 2017.

(assinatura legível do bolsista)

ANEXO VI

DECLARAÇÃO DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS

Eu, _____, candidato a bolsa do programa Pronametro-CBA, portador do RG nº _____, expedido por _____ e CPF nº _____, declaro serem verdadeiras as informações prestadas, sob pena de suspensão do benefício concedido e a obrigação de restituir ao Inmetro toda a importância recebida indevidamente, corrigida monetariamente, por meio de providências legais cabíveis, de acordo com a legislação em vigor, assim como a incidência dos artigos 297 e 299 do Código Penal Brasileiro sobre a falsificação de documento público e falsidade ideológica, respectivamente.

(Local), ____ de _____ de 2017.

(assinatura legível do bolsista)

ANEXO VII

DECLARAÇÃO DE AUSÊNCIA DE VÍNCULO

Eu, _____, candidato a bolsa do programa Pronametro-CBA, portador do RG nº _____, emitido por _____ e CPF nº _____, declaro não possuir vínculo, na linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, com qualquer supervisor ou coordenador do Inmetro, bem como com membro do Comitê Consultivo ou da Comissão Gestora do Programa Nacional de Apoio ao Desenvolvimento da Metrologia, Qualidade e Tecnologia do Inmetro – Pronametro, subprograma Pronametro-CBA.

(Local), ____ de _____ de 2017.

(assinatura legível do bolsista)

ANEXO VIII

DECLARAÇÃO DE NÃO INADIMPLÊNCIA

Eu, _____, candidato a bolsa do programa Pronametro-CBA, portador do RG nº _____, emitido por _____ e CPF nº _____, declaro não estar inadimplente com o Inmetro ou com outras agências de fomento federais ou com a União.

(Local), ____ de _____ de 2017.

(assinatura legível do bolsista)

ANEXO IX

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, _____, candidato a bolsa do programa Pronametro-CBA, portador do RG nº _____, expedido por _____ e CPF nº _____, me comprometo a cientificar ao Inmetro e ao CBA, imediatamente, por meio da autoridade competente, no caso de haver alteração de dados que façam com que passe a não mais fazer jus à bolsa.

.
.

(Local), ____ de _____ de 2017.

(assinatura legível do bolsista)